

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31/12/2021.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	31/12/21	31/12/20	PASSIVO	Notas	31/12/21	31/12/20
Circulante		9.557	23.481	Circulante		39.236	50.287
Disponibilidades		4.971	3.677	Fornecedores	3.10	5.493	9.463
Caixas e equivalentes de caixa	3.3	4.971	3.677	Empréstimos e financiamentos	3.11	13.149	10.363
Direitos Realizáveis		4.586	19.804	(-) Encargos financeiros a apropriar		(5.272)	(3.070)
Devedores - atividades de transporte		201	15.414	Obrigações sociais e trabalhistas	3.13	5.515	5.924
Ônibus mantido para venda	3.8	193	232	Obrigações tributárias	3.14	339	358
Adiantamentos		318	361	Antecipação receita de transporte	3.17	11.738	10.870
Tributos a recuperar		111	100	Credores - atividades de transporte	3.15	1.445	7.674
Estoques	3.4	3.763	3.697	Provisões trabalhistas	3.13	6.829	8.705
Não Circulante		90.069	97.936	Não Circulante		53.236	64.326
Realizável a Longo Prazo		7.924	6.770	Empréstimos e financiamentos	3.11	53.531	51.788
Partes relacionadas - PMPA		918	-	(-) Encargos financeiros a apropriar		(18.619)	(10.891)
(-) Provisão para liquidação duvidosa		(918)	-	Contribuições sociais parceladas		90	1.742
Depósitos judiciais	3.5	7.924	6.770	- Credores - atividades de transporte	3.15	169	168
Valores a recuperar		-	-	Tributos diferidos		3.074	3.074
Investimentos		-	2	Provisões judiciais	3.16	14.991	18.445
Outros investimentos		-	2				
Imobilizado	3.9	82.118	91.129				
Imóveis de uso próprio		14.945	13.136	Patrimônio Líquido		7.154	6.804
Bens móveis		6.016	6.531	Capital social	3.18	399.639	364.819
Veículos de passageiros		58.822	69.203	Reserva de reavaliação patrimonial		5.968	5.968
Outras imobilizações		2.335	2.259	Prejuízos acumulados		(398.453)	(363.983)
Intangível	3.9	27	35				
Outros intangíveis		27	35				
TOTAL DO ATIVO		99.626	121.417	TOTAL DO PASSIVO		99.626	121.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
(+) Receita bruta das vendas	3.19	108.168	106.900
(-) Tributos Sobre Vendas		(2.163)	(2.140)
(=) Receita líquida de vendas	3.19	106.005	104.760
(-) Custo dos serviços prestados	3.20	(128.738)	(125.918)
(=) Lucro bruto		(22.733)	(21.158)
(-) Administrativas	3.20	(21.796)	(23.229)
(+) Ganhos de capital no imobilizado	3.21	1.104	(161)
(+) Venda de bens patrimoniais		1.182	90
(-) Custo dos bens baixados		(78)	(251)
(+) Outras receitas e desp das operações continuadas	3.21	13.478	8.047
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(29.947)	(36.501)
(-) Resultado financeiro líquido	3.22	(4.523)	(3.727)
(+) Receitas financeiras		738	412
(-) Despesas financeiras		(5.261)	(4.139)
(=) Resultado líquido do exercício		(34.470)	(40.228)
(/) Quantidade de ações	3.18	1.211.973	1.106.458
(=) Resultado líquido por ação (em reais)		(28,44)	(36,36)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL
(Em milhares de Reais)

Discriminação	Notas	Capital social	Reservas de reaval. patrimonial	Prejuízos acumulados	PL total	Dem. resultado abrangente
Saldo em 31/12/2019		298.219	5.968	(323.754)	(19.567)	(16.566)
Aumento e Integralização de capital social	3.18	66.600	-	-	66.600	-
Resultado do exercício		-	-	(40.228)	(40.228)	(40.228)
Saldo em 31/12/2020	3.18	364.819	5.968	(363.983)	6.804	(40.228)
Aumento e Integralização de capital social		34.820	-	-	34.820	-
Resultado do exercício		-	-	(34.470)	(34.470)	(34.470)
Saldo em 31/12/2021	3.18	399.639	5.968	(398.453)	7.154	(34.470)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (Método Indireto)
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(34.470)	(40.228)
Ajustes do resultado do exercício	10.495	10.102
Depreciações	11.599	9.941
Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	(1.104)	161
Variações das contas de ativo e passivo operacional	(2.678)	(24.733)
Devedores atividades do transporte	15.213	(14.288)
Adiantamentos	43	73
Outro créditos	(11)	(3)
Estoques	(66)	1.022
Depósitos judiciais	(1.154)	(1.888)
Valores a recuperar	-	362
Ativo não circulante mantido para venda	39	(230)
Fornecedores	(3.971)	2.593
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.062)	12
Obrigações tributárias	(19)	51
Antecipação receita transporte	868	(1.151)
Outros Credores	(6.229)	(10.887)
Provisões trabalhista de férias	(1.876)	(1.764)
Credores atividade de transporte	1	(606)
Obrigações provisionadas	(3.454)	1.971
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(26.653)	(54.859)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.182	90
Pagamento de aquisição de bens permanentes	(2.617)	(45.391)
Custo dos bens baixados	(36)	(251)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.471)	(45.552)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos bancários	(5.402)	35.696
Adiantamento para futuro aumento de capital	34.820	66.600
(=) Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	29.418	102.296
Varição do caixa e equivalente de caixa	1.294	1.885
Caixa equivalente início do exercício	3.677	1.792
Caixa equivalente final do exercício	4.971	3.677
(=) Variação das contas caixa/bancos e equivalentes	1.294	1.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	% AV	31/12/2020	% AV
(+) Receitas	122.860		110.074	
(+) Vendas de passagens	91.607		92.117	
(+) Outras vendas da continuidade	31.253		17.957	
(-) Insumos e despesas adquiridos de terceiros	(47.495)		(41.427)	
(-) Mercadorias consumidas no processo dos serviços	(37.829)		(36.423)	
(-) Outros custos de produtos e serviços vendidos	(2.959)		(1.901)	
(-) Custos e despesas com energia, serviços e outros	(6.629)		(2.942)	
(-) Perda na realização de ativos	(78)		(161)	
(=) Valor adicionado bruto	75.365		68.647	
(-) Retenções	(11.599)		(9.941)	
(-) Depreciação e amortização	(11.599)		(9.941)	
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	63.766		58.706	
(+) Valor adicionado recebido em transferência	738		412	
(+) Receitas financeiras e var monet ativas	738		412	
(=) Valor adicionado total a distribuir	64.504	100,00	59.118	100,00
(-) Distribuição do valor adicionado	(64.504)	(100,00)	(59.118)	(100,00)
(-) Pessoal	(84.166)	130,48	(86.548)	146,40
(-) Remuneração direta	(64.180)	99,50	(66.209)	111,99
(-) Benefícios	(14.765)	22,89	(15.160)	25,84
(-) Fgts	(5.221)	8,09	(5.179)	8,77
(-) Impostos, taxas e contribuições	(9.546)	14,80	(8.658)	14,65
(-) Federais	(9.122)	14,14	(5.969)	10,10
(-) Estaduais	(422)	0,65	(382)	0,65
(-) Municipais	(2)	0,00	(2.308)	3,90
(-) Remuneração de capitais de terceiros	(5.262)	8,16	(4.139)	7,00
(-) Juros	(5.262)	8,16	(4.139)	7,00
(+) Remuneração de capitais próprios	34.470	(53,44)	40.228	(68,05)
(=) Resultado do exercício	34.470	(53,44)	40.228	(68,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de Dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872. Seu objeto principal é a prestação de serviço de transporte coletivo urbano de passageiros, especificamente, da Bacia Pública de Porto Alegre, linhas de ônibus que são de responsabilidade, única e exclusivamente, do Município, tendo sido tal serviço delegado pelo Decreto nº 8.852, de 25/12/1986. Possui uma frota operacional de 347 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

O novo corpo diretivo da Cia começou 2021 na busca de atingir novos objetivos, melhorar o desempenho financeiro e operacional da Carris mesmo com recrudescimento da pandemia Covid-19, contando com o apoio de seus mais de 2000 colaboradores.

2. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

2.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requerem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

2.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

2.2.1 Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para

levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2.2 Redução do valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras do período foram aprovadas pela administração em 11/02/2022, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/76 e alterações produzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.1 Moeda Funcional

A Companhia Carris Porto-Alegrense utiliza em suas transações correntes a moeda vigente em circulação "Real".

3.2 Classificação e reconhecimento de ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_b54a6f78-46dd-4da7-bce1-c52cb2cc1e1d..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COM Responsável: JOSE ANTONIO COSTA LEAL	20/04/2022 08:13:12 GMT-03:00	87124582000104 84948337749	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de Dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros deles provenientes fluirão para a Companhia e seus custos ou valores puderem ser determinados em bases confiáveis. Quando for improvável a geração de benefícios econômicos uma despesa é reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou constituída, como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados à medida que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Caixa	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos	323	373

Equivalentes de Caixa				Taxa a.a. (%)	
Banco	Modalidade	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Banco do Brasil	BB Renda Fixa LP 100	758	254	2,7729%	1,2264%
Caixa Econômica Federal	Poupança PJ	15	15	1,4000%	1,4000%
Caixa Econômica Federal	Caixa Fic Mov. Automáticas	2.229	1.638	2,5824%	0,8491%
Banrisul	CDB Automático Mensal	1.646	1.397	(i)	(i)

Total Caixa e Equivalentes de Caixa	4.971	3.677
-------------------------------------	-------	-------

(i) Investimento contratado na modalidade Pós-Fixada DI. Resgates Antecipados (automático) sujeitam-se a percentuais compatíveis com o prazo de permanência da aplicação até o limite de 103% do DI.

3.4 Estoques

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e não excedem o seu valor recuperável. O custo de aquisição abrange o preço de compra, tributos não recuperáveis, transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos de descontos comerciais e abatimentos.

Estoques	31/12/2021	31/12/2020
Peças e acessórios	2.996	3.075
Combustíveis e lubrificantes	536	366
Outros estoques	231	256
Total	3.763	3.697

3.5 Depósitos judiciais

Contabilizados os valores dos depósitos correspondentes aos processos judiciais nas áreas trabalhista e cível, em tramitação na justiça.

Depósitos Judiciais	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	6.827	6.270
Cíveis	1.097	500
Total	7.924	6.770

3.6 Ajuste ao valor presente

O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.7 Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registrados no ativo imobilizado, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que inexistem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

Em 31/01/2022 recebemos o LAUDO nº 0077/2021 – “IMPAIRMENT TEST” realizado pela empresa Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos LTDA, cujo resultado foi a inexistência de desvalorização de ativos contabilizados, com a seguinte conclusão:

“Não se verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de 30 de Novembro de 2021 de desvalorização de ativos não financeiros. Diante disso, não identificamos a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros avaliados, ou seja: registro de provisão para perdas na realização decorrente do teste de impairment”.

3.8 Bens mantidos para venda

Contabilizados os valores dos ônibus retirados da frota operacional, em sua maioria, com doze anos ou mais de vida útil, mensurados pelo valor contábil, o qual é menor do que o valor justo menos as despesas de venda. O saldo foi transferido do Patrimônio (Ativo Não Circulante) para Direitos Realizáveis (Ativo Circulante).

3.9 Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação federal e municipal e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme demonstrado na nota 3.9.1 – Mudanças na Estimativa Contábil, foram alteradas as taxas anuais de depreciação de Ônibus 12 anos – de 10% para 8,33%, e de ônibus 13 anos – de 10% para 7,69% de forma prospectiva.

A conta Terrenos foi registrada pelo valor justo com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia, no total de R\$ 9.042, foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010. Os tributos incidentes sobre a mais valia perfazem o montante de R\$ 3.074.

Imobilizado	Taxa Deprec.	Saldo 31/12/2020	Adição	Baixa	Transf.	Saldo 31/12/2021
Terrenos		11.290				11.290
Prédios	4%	5.753	71	(19)		5.805
Instalações	10%	622	56	(13)	1.995	2.660
Ônibus 12 Anos	8,33%	132.539	169	(291)	(897)	131.520
Ônibus 13 Anos	7,69%	42.924	98	(35)		42.987
Veículos auxiliares	20%	531			1.037	1.568
Maq. e equipamentos	10%	1.499	178	(94)		1.583
Equip. administrativos	10% e 20%	11.250	51	(94)		11.207
Imobiliz. andamento		1.824	1.994		(1.994)	1.824
Sub-total		208.232	2.617	(546)	141	210.444
(-) Depreciações		(117.103)	(11.592)	510	(141)	(128.326)
Total		91.129	(8.975)	(36)	-	82.118

Intangível	Taxa Deprec.	Saldo 31/12/2020	Adição	Baixa	Transf.	Saldo 31/12/2021
Software	20%	418				418
Marcas e patentes		4				4
Sub-total		422				422
(-) Amortização		(387)	(8)			(395)
Total		35	(8)			27

3.9.1 Imobilizado e intangível – Mudança na Estimativa Contábil

A partir do início do exercício de 2018 a Companhia alterou a estimativa contábil de vida útil de ativos depreciáveis classificados na conta ônibus, em consonância ao Decreto Municipal 12.422, de 14 de Junho de 2018, o qual alterou a vida útil para a execução do serviço público de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de Porto Alegre, segundo os seguintes critérios:

I - para os veículos das categorias leve, pesada e trucada, a vida útil máxima fica estabelecida em 12 (doze) anos (ônibus normais);

II - para os veículos da categoria especial, a vida útil fica estabelecida em 13 (treze) anos (ônibus articulados);

O reconhecimento dos efeitos desta alteração na estimativa contábil foi prospectivo, isso significa que foi aplicada a partir da data da mudança na estimativa. A mudança nesta estimativa contábil afeta a depreciação do período corrente e de cada um dos futuros períodos durante a vida útil remanescente desses ativos.

O efeito da mudança relacionada com o exercício de 2020 representou uma redução no montante de R\$ 542 (quinhentos e quarenta e dois mil reais) mensais na despesa com depreciação da Companhia. Abaixo quadro com a estimativa mensal de redução na despesa com depreciação da Companhia para os próximos exercícios sociais subsequentes em decorrência dessa mudança:

Exercício	Estimativa em milhares R\$
2020	542
2021	567
2022	636
2023	800

3.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes. São demonstrados por seu valor conhecido ou exigível e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício.

Fornecedor	31/12/2021
Inpiranga produtos de petroleo S/A	2.794
Green Card S/A	838
Centro Clinico Gaucho Ltda	441
Mecasul Auto Mecanica S/A	165
Dipesul Veículos Ltda	118
Orbid S/A	100
Companha de Processamento de Dados do Município	94
Demais fornecedores	943
Total	5.493

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizável, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços. Correspondem a financiamentos para renovação de frota ou capital de giro, todos com garantia de caução de duplicatas, avais e alienação fiduciária.

Banco	Juros %a.a	Saldo em 31/12/2021				Saldo em 31/12/2020				Vcto.
		Curto prazo Principal	Juros	Longo Prazo Principal	Juros	Curto prazo Principal	Juros	Longo Prazo Principal	Juros	
Banco Moneo	6%	41	(1)	-	-	85	(5)	41	(1)	jun/22
Banco Volvo	6%	1.965	(56)	-	-	2.261	(178)	1.966	(56)	nov/22
Banco Volvo	6%	1.440	(51)	116	-	1.521	(132)	1.556	(51)	jan/23
VOLVO CCB 822243	1,15%a.m	-	-	-	-	362	(25)	-	-	mar/21
CEF CONTR 1825157760000001-94	4,20% + 100%CDI	9.703	(5.164)	53.415	(18.619)	6.134	(2.730)	48.225	(10.783)	mar/30
Total		13.149	(5.272)	53.531	(18.619)	10.363	(3.070)	51.788	(10.891)	

3.12 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Companhia Carris Porto-Alegrense está obrigada à tributação pelo Lucro Real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes. No Período de 2021 não se apurou base de cálculo positiva para constituição de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.

3.13 Obrigações sociais e trabalhistas e Provisões Trabalhistas**3.13.1 Obrigações sociais e trabalhistas**

As contas a pagar com obrigações sociais e trabalhistas são obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes.

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações sociais	3.780	4.203
Obrigações com pessoal	1.735	1.721
Total	5.515	5.924

3.13.2 Provisões Trabalhistas

As provisões trabalhistas referem-se as provisões de férias e os respectivos encargos calculados até a data de encerramento do exercício.

Provisões Trabalhistas	31/12/2021	31/12/2020
Provisões Férias	5.668	7.287
Provisão de Encargos s/Férias	1.161	1.418
Total	6.829	8.705

3.14 Obrigações tributárias

As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia.

Obrigações Tributárias	31/12/2021	31/12/2020
IRRF	329	341
ISSQN	5	12
PIS	1	-
COFINS	1	-
Outros Tributos	3	5
Total	339	358

3.15 Outros credores

Os saldos desse grupo decorrem principalmente das transações com a Câmara de Compensação Tarifária – CCT pelo ajuste anual de quilometragem e também do repasse da taxa de gerenciamento do sistema para a EPTC.

Além disso, o repasse de outros convênios também formam a composição demonstrada no quadro a seguir:

Outros Credores	Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2020	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
CCT - Ajuste de Quilometragem 2019	-	-	7.045	-
Outras Contas a Pagar	1.445	169	629	168
Total	1.445	169	7.674	168



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_51adccff-5879-4ccc-b0e3-1be2e068c8e3..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COM Responsável: JOSE ANTONIO COSTA LEAL	20/04/2022 08:13:34 GMT-03:00	87124582000104 84948337749	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CNPJ 92.675.255/0001-72**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
Em 31 de Dezembro de 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**3.16 Provisões judiciais**

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis, que são provisionados considerando a opinião de advogados internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM nº 594/09 e CPC 25 (IAS37).

As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável e calculado pelo valor justo dos gastos esperados para liquidação da obrigação.

Natureza	31/12/2021	31/12/2020
Cíveis (i)	5.106	5.418
Trabalhistas (ii)	9.885	13.027
Total	14.991	18.445

(i) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica.

(ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas. Sua variação é decorrente da atualização da fase processual e das estimativas quanto as classificações de risco, adotados pelos assessores jurídicos da entidade, que são revistas periodicamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 11.542 e R\$ 14.334 respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis (i)	149	6.851	119	5.653
Trabalhistas (ii)	178	4.691	255	8.681
Total	327	11.542	374	14.334

3.17 Antecipação da Receita de Transporte

As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte, Passagens Escolares e Passes Antecipados, classificadas como passivos circulantes. O reconhecimento da receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos, não havendo desembolso para restituição desses valores. Essa informação é repassada a Companhia através do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

Antecipação Receita de Transporte	31/12/2021	31/12/2020
Antecipação Receita Vale Transporte	11.496	10.667
Antecipação Receita Passagem Escolar	718	716
ATP - PA Eletrônico	(476)	(513)
Total	11.738	10.870

3.18 Capital Social

O Capital Autorizado é de R\$ 465.300, divididos em 1.405.000 de ações ordinárias nominativas e 5.000 de ações preferências nominativas, sem valor nominal, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30/12/2021.

No período 2021 houve aumento de capital social de R\$ 34.820, sendo que o Capital Social Subscrito e Integralizado passou de R\$ 364.819 para R\$ 399.639 divididos em 1.211.337 ações ordinárias e 636 ações preferenciais.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE			
Em 31 de dezembro de 2020			
ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO AÇÕES %	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (Em milhares de Reais)
AÇÕES ON			
Município de Porto Alegre	1.105.815	99,9419	364.607
Outros acionistas	7	0,0006	2
TOTAL AÇÕES ON	1.105.822	99,9425	364.609
AÇÕES PN			
Município de Porto Alegre	636	0,0575	210
TOTAL GERAL (ON + PN)	1.106.458	100	364.819

Em 31 de dezembro de 2021			
ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO AÇÕES %	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (Em milhares de Reais)
AÇÕES ON			
Município de Porto Alegre	1.211.330	99,9469	399.427
Outros acionistas	7	0,0006	2
TOTAL AÇÕES ON	1.211.337	99,9475	399.429
AÇÕES PN			
Município de Porto Alegre	636	0,0525	210
TOTAL GERAL (ON + PN)	1.211.973	100	399.639

3.19 Reconhecimento das receitas brutas de vendas

O reconhecimento da receita ocorre em conformidade com o Sistema de Bilhetagem Eletrônica, através das informações e repasses da ATP – Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre, dados recebidos da EPTC - Empresa Pública de Transporte

e Circulação e também do numerário recebido diretamente dos usuários nos coletivos por ocasião da prestação do serviço.

A receita também limita-se ao percentual de mercado da Companhia, de 22,44%, sendo que os ajustes e transferências para mais ou para menos são efetuados semanalmente junto à representante das empresas privadas.

Receitas	31/12/2021	31/12/2020
Transportes Passageiros	111.788	103.827
Outras Receitas	16.562	14.783
Transferências CCT Receitas (i)	(20.182)	(11.710)
Tributos Sobre Vendas	(2.163)	(2.140)
Total	106.005	104.760

(i) Compensação da receita e repasse para CCT (Câmara de Compensação Tarifária), para equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte público.

3.20 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas

Os custos e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas, sendo que são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado quando um gasto não produz benefícios econômicos futuros ou quando e na extensão em que os benefícios econômicos futuros não se qualificam, ou deixam de se qualificar, para reconhecimento no balanço patrimonial como um ativo.

Custos dos Serviços Prestados	31/12/2021	31/12/2020
Salários, Encargos e Benefícios	(76.302)	(76.795)
Materiais, Serviços e Outros	(40.711)	(39.058)
Depreciação e Amortização Fiscal	(11.391)	(9.722)
Tributárias	(334)	(343)
Total	(128.738)	(125.918)
Despesas Administrativas	31/12/2021	31/12/2020
Salários, Encargos e Benefícios	(14.809)	(13.554)
Materiais, Serviços e Outros	(5.758)	(5.113)
Depreciação e Amortização Fiscal	(208)	(222)
Tributárias	(103)	(2.369)
Provisão Perdas Depósitos Judiciais e Fiscais	(918)	(1.971)
Total	(21.796)	(23.229)

3.21 Ganhos ou Perdas de capital imobilizado e outras receitas e despesas das operações continuadas

Ganhos ou perdas de capital no imobilizado correspondem principalmente à venda e custos baixados dos bens patrimoniais.

Ganhos ou perdas de capital no imobilizado	31/12/2021	31/12/2020
Venda de bens patrimoniais	1.182	90
Custo dos bens baixados	(78)	(251)
Total	1.104	(161)

Outras Receitas correspondem principalmente à recuperações de custos e despesas com a linha de turismo, cedência de pessoal e ônibus para secretarias municipais e venda de sucata.

Outras Receitas	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação Custos Ônibus Turismo	16	87
Recuperação Custos e Despesas	799	653
Venda de Sucata	105	197
Venda Folha Pagamento	-	1.980
Doações (Posto Combustível)	2.055	-
CCT - Liquidação por Rodagem (Km)	7.045	-
Variação Prov Civil e Trabalhista	3.454	-
Demais Receitas	34	255
Total	13.508	3.172

Outras Despesas correspondem principalmente aos custos de repasse à CCT – Câmara de Compensação Tarifária para equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte público.

Outras Despesas	31/12/2021	31/12/2020
CCT - Ajuste de Quilometragem	-	4.924
Demais Despesas	(30)	(49)
Total	(30)	4.875

3.22 Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência.

As receitas financeiras correspondem principalmente a multas aplicadas sob os contratos licitados com fornecedores e descontos obtidos nas operações mercantis.

Receitas Financeiras	31/12/2021	31/12/2020
Multas Ativas	25	11
Descontos Obtidos	611	365
Outras Variações Monetárias Ativas	1	1
Rendimentos Aplicações Financeiras	101	33
Juros Ativos	-	2
Total	738	412

As despesas financeiras correspondem principalmente aos juros e encargos com empréstimos, financiamentos e impostos parcelados.

Despesas Financeiras	31/12/2021	31/12/2020
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(3.994)	(1.431)
Juros de Impostos Parcelados	(1.022)	(959)
Outros Juros e Multas	(180)	(1.308)
IOF	(44)	(15)
Outras Despesas Financeiras	(21)	(426)
Total	(5.261)	(4.139)

Porto Alegre, 14 de Fevereiro 2022.

Mauricio Gomes da Cunha
Diretor Presidente
CPF 764.112.650-20

Dalmiro Schaf Lopes
Diretor Adm.Financeiro
CPF 162.252.440-34

Carlos Manoel Perez Pires
Diretor Técnico
CPF 293.082.670-34

Denise Regina de Souza
Contadora - CRCRS 060602/O-9
CPF 446.244.680-15

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na condição de Membros do Conselho de Administração da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2021, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria RUSSELL BEDFORD BRASIL – Auditores Independentes S/S. Recomendamos que o Parecer do Conselho Fiscal e as Demonstrações Contábeis juntamente com o parecer dos auditores sejam encaminhados à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

NELSON LÍDIO
Presidente

MAURÍCIO GOMES DA CUNHA
Presidente Cia. CARRIS

LUIZ FERNANDO MORAES
Vice-Presidente

RUARINHO FREITAS DOS SANTOS
Conselheiro

RENATA D'AVILA ESMERALDINO GITAI
Conselheiro

RUI JESUS DE BARROS
Conselheiro

PAULO ROBERTO PINTO FONTOURA
Conselheiro

DANIEL VANCIN
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2021, bem como, as Notas Explicativas correspondentes e o Parecer da Auditoria RUSSELL BEDFORD BRASIL – Auditores Independentes S/S. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia Carris Porto-Alegrense, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

LUIZ FERNANDO ZÁCHIA
Presidente

URBANO SCHMITT
Conselheiro

ANDRÉ FLORES
Conselheiro

ANA CAROLINA DAL BEM
Conselheiro

ALEXANDRE LERCH FRANCO
Conselheiro



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_34147d31-620d-4f6c-8140-4c016eaff3f6..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COM Responsável: JOSE ANTONIO COSTA LEAL	20/04/2022 08:13:45 GMT-03:00	87124582000104 84948337749	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.